



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### MORALISMO HIPRÓCRITA

**Marcos Roberto Inhauser**

O frisson causado pela cantora Janet Jackson merece ser considerado com certo vagar, por revelar a hipocrisia de uma cultura religiosa e moralista. A cantora teve um tapa seios arrancado por Justin Timberlake durante a sua performance na final do Superbow americano, deixando-o à mostra. O que era para ser uma pitada de sensualidade na apresentação e uma boa dose de narcisismo e merchandising, uma vez que o fato certamente renderia manchetes, tornou-se em um grande imbróglio para a rede de TV CBS, resultou no cancelamento da apresentação da dupla na apresentação do Grammy e na decisão de estabelecer um retardo de cinco segundos na transmissão do Oscar, tempo considerado suficiente para evitar qualquer constrangimento seja por novos seios à mostra ou alguma declaração de cunho político contrário à administração Bush.

A reação ao toque de sensualidade veio da massa de americanos maiormente formada por fundamentalistas cristãos, muitos deles nucleados em torno de movimentos moralistas como o Maioria Moral, o Promise Keepers e outros, que fazem cerrado controle sobre qualquer possível atentado ao pudor das pudicas famílias norte americanas. São destes movimentos e linhas de pensamento teológico (sic) que surgem as teorias de mensagem subliminares satânicas nas músicas, de sensualidade no filme Rei Leão, de incentivo às drogas e à imoralidade em quase tudo que se faça e que não venha das igrejas, que prega maldição em etiquetas de roupa e símbolos históricos.

É formada por pastores fundamentalistas e moralistas a massa dos que acorrem à Casa Branca para o Café da Manhã e Oração com o presidente. É deste meio que surgem os conselheiros espirituais da presidência e o Bush é pródigo em recebê-los porque representam uma boa parcela dos votos e têm capacidade de influência sobre a membresia.

Ocorre que estes conselheiros espirituais não têm mostrado o mesmo vigor e intensidade ao condenar as imoralidades praticadas pelo governo, mentindo ao povo e lançando o país em guerras injustas, desumanas, genocidas. Não há nesta classe de religiosos morais norte-americanos a mesma veemência para condenar as exhibições de bombardeio de inocentes, a morte de crianças, o abuso de autoridade, o desrespeito aos Direitos Humanos na Base de Guantánamo. Antes, com suas orações e sermões, abençoam este agir porque entendem que lutar contra os árabes é evangelizador, porque derrota a Maomé e glorifica a Cristo.

Nesta visão maniqueísta do eixo do bem e do mal, com a arrogância por fundamento e com a convicção messiânica de serem escolhidos por Deus para um Destino Manifesto, esparramam suas atrocidades e moralidades pelo mundo.

Na televisão das casas morais dos norte-americanos não pode haver um seio à mostra. Mas nas casas do mundo pode aparecer um prepotente presidente mentindo e mandando matar inocentes. Até onde eu saiba, ninguém morreu porque viu um seio à mostra, mas muitos já morreram com as mentiras do Bush.

Se é para ser moralista, que não haja nem seios nem mentiras. Se é para ser ético e teleológico, há mais mal nas guerras que nos seios à vista.